

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

Exposição de Motivos:

Antes da apresentação do Projecto de Recomendação do Pólo de Braga da Escola Profissional Profitecla, uma breve evocação de razões mais recentes que contribuem para a afirmação e consolidação definitiva do país no espaço comunitário. Estamos a pensar na última presidência semestral portuguesa da União Europeia. Uma presidência que terminou com êxito com a assinatura do tão desejado Tratado de Lisboa. Um facto que permite à comunidade formada por quase uma trintena de países, projectar com mais tranquilidade e legitimidade, os projectos políticos e de desenvolvimento económico de todos os países, entre eles Portugal. Sem dúvida, um momento histórico deveras importante, depois dos 'terramotos' políticos ocorridos nalguns países que através de referendos populares, rejeitaram a aprovação de uma Constituição política europeia. Neste contexto, o primeiro-ministro José Sócrates reafirmou recentemente no Parlamento, que em Portugal não haverá referendo. Um facto rejeitado por grande parte dos partidos da Oposição, e mesmo até de alguns sectores representativos da sociedade civil nacional, que se manifestaram a favor da auscultação do povo português sobre este "dossier".

De qualquer modo, Portugal hoje é um país que tem demonstrado uma vontade inquestionável de continuar a fazer parte integrante da construção e consolidação histórica da União Europeia, fazendo assim 'jus' ao compromisso histórico assumido há vinte anos com a entrada oficial na então Comunidade Económica Europeia. Neste âmbito, todos os grandes partidos políticos da área sociológica do chamado 'centro' ideológico, estão de acordo em reconhecer que o presente e futuro do país, passa inevitavelmente pela manutenção e integração plena na União Europeia. Só neste espaço de afirmação política e económica internacional, é que Portugal pode ter esperança e legitimidade em garantir os tão desejados índices de desenvolvimento social e económico para todos os seus cidadãos. Como tal, torna-se indispensável e 'obrigatório' que cada cidadão nacional e comunitário, se torne numa peça activa e diária na participação directa ou indirecta de todos os projectos comunitários. É claro que a União Europeia tem um 'governo' próprio, designado oficialmente por Comissão Europeia, presidida por um ilustre português, Durão Barroso, que serve para viabilizar e materializar os projectos de desenvolvimento integral da comunidade. Mas mesmo assim, isso não impede que todos os cidadãos deste espaço geo-político, incluindo naturalmente os cidadãos portugueses, contribuam obrigatoriamente para a consolidação e afirmação da comunidade no concerto das nações. Porque, Portugal entrou há vinte anos para então Comunidade Económica Europeia, com o objectivo de assumir a adesão política como uma oportunidade histórica de desenvolvimento pleno do país, após o fim do Império e consequente retorno à sua condição natural de país europeu.

O projecto de Recomendação do Pólo de Braga da Escola Profissional Profitecla passa inevitavelmente pelas ideias, factos e valores anteriormente expostos. Só assim, o presente e o futuro do desenvolvimento de Portugal estará mais facilmente garantido, num pólo de afirmação político-económica no mundo, que é e continuará a ser a União Europeia.

Medidas propostas:

- 1- Fazer da participação nacional no espaço comunitário, de há vinte anos para cá, uma oportunidade histórica de afirmação soberana do povo português na construção solidária e efectiva do projecto político europeu, rumo ao desenvolvimento e crescimento económicos reais para todos os países da União Europeia.
- 2- Tornar a pertença legítima do país à União Europeia, num desafio permanente e criativo de arranjo de soluções para os problemas sociais e económicos – principalmente ao nível do emprego - , com que os quase trinta países se confrontam no presente e no futuro que atingem sobretudo as camadas mais jovens que procuram o chamado primeiro emprego, ou emprego, de um modo geral.
- 3- Aproveitar esta oportunidade do vínculo à família política europeia comunitária, para consolidar e reforçar os laços culturais e sociais dos povos da União Europeia e tornar visível perante os países parceiros, as vertentes identitária, cultural e histórica da Língua e Cultura portuguesas/lusófonas no mundo actual.